



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06020000209/16	03/06/2016 11:32:48	NUCLEO ITUIUTABA
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00124929-1 / FRANCISCO DE PAULA		2.2 CPF/CNPJ:	
2.3 Endereço:		2.4 Bairro:	
2.5 Município: ITUIUTABA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.300-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00283824-1 / ALDENIRES MARIA GOMES		3.2 CPF/CNPJ:	
3.3 Endereço:		3.4 Bairro:	
3.5 Município: ITUIUTABA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.300-028
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Santa Rosa		4.2 Área Total (ha): 118,9961	
4.3 Município/Distrito: GURINHATA/Sede		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 37523 Livro: 2 Folha: 01 Comarca: ITUIUTABA			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 641.500		Datum: SAD-69
	Y(7): 7.878.250		Fuso: 22K
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 16,74% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			118,9961
Total			118,9961
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica			72,0100
Infra-estrutura			0,7543
Pecuária			46,2318
Total			118,9961

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				8,4600
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		6,1300
		Outro: PASTAGEM, TANQUE PSICULTURA		0,0400
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso			107,0000	m3
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso			107,0000	m3
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Aproveitamento de Material Lenhoso	SIRGAS 2000	22K	641.500	7.879.000
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	lenha e toco	95,00	M3	
SUCUPIRA	achas	6,00	M3	
MADEIRA BRANCA	3m ³ baru e 3m ³ de jatoba (serraria)	6,00	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: FLORA.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: MÉDIA.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Características da Propriedade:

Trata-se de uma propriedade denominada Fazenda Santa Rosa, registrada sob nº 37.523 livro 02 do 2º SRI de Ituiutaba. A propriedade está inserida no Bioma Cerrado, localizada na coordenada geográfica UTM 22K 641500 (X) e 7879500 (Y) de ecossistema de Cerrado, localizado na microbacia do Rio Tijucu, pertencente a Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. A propriedade possui Latossolo vermelho de textura areno-argilosa, com declividade variando de 0 a 5º e vem sendo utilizada para a agricultura.

Reserva Legal:

A reserva Legal da propriedade perfaz um total de 23,7998ha e encontra-se averbada conforme AV-3-37..523 do 2º SRI de Ituiutaba. E em virtude da falta de procedimento para homologação da Reserva Legal no SICAR, as informações prestada no CAR Recibo nº MG- 3129103-14840F905CEE4E2DADFDECD80BDA5E7F, CADASTRADO 09/05/2015 da propriedade confere com a vistoria realizada na propriedade.

Recursos Hídricos:

A APP dessa propriedade é formada Pelo Córrego Santa Rosa, perfazendo um total de 14,59ha, sendo: 8,46ha de APP nativa Brejo e 6,13ha de APP de pastagem a regenerar.

Flora:

As espécies vegetais mais comuns são: Anadenanthera macrocarpa (angico), Dipteryxalata (baru), Siagrus oleraceae (guariroba), Guazuma ulmifolia (mutambo), Aspidosperma tomentosum (guatambu) e etc.

Fauna:

As espécies da fauna existentes na região são: tatu, cobra, seriema, tamanduá bandeira, macaco, quati, répteis, teiú, varias espécies de pássaros e etc.

Parecer:

Trata-se do aproveitamento de 107m³ de material lenhoso, sendo: 12m³ de toras, sendo: 6m³ de tora de sucupira, 3m³ de tora de baru, e 3m³ de tora de jatobá e 95m³ de lenha, proveniente do processo nº 06020000523/12, localizado nesta mesma propriedade, conforme DOCUMENTO AUTORIZATIVO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL – DAIA Nº 0022791-D, emitida em 05/11/2012, e que teve validade até 05/11/2013, com taxa florestal recolhida em 18/10/2012, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 5400313264944 e taxa de reposição florestal referente a madeira que foi recolhida em 18/10/2012, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 1500313265001, onde esse material lenhoso não foi dado o aproveitamento devido o prazo da licença ter encerrado. Na vistoria, constatamos que o saldo da madeira já foi consumido e o saldo da lenha vem sendo consumidos na propriedade, conforme ofício anexado ao processo e confirmação in loco. Devendo o proprietário pagar a taxa de reposição florestal devida referente aos 95m³ de lenha para que em seguida o processo possa ser concluído e arquivado.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

MAURO MOREIRA DE QUEIROZ - MASP: _____

TIAGO MOREIRA DE OLIVEIRA - MASP: 13673652 _____

JOSE MARIA DE CASTRO JÚNIOR - MASP: 1020806-4 _____

14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 10 de agosto de 2018

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

17. DATA DO PARECER